



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

MNA 862 - Tópicos em Teoria Lingüística

PROFESSORA: Bruna Franchetto

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00

1º SEMESTRE DE 2010

Nº DE CRÉDITOS: 3(Três), 45 Horas, 15 Sessões.

LOCAL: Sala de Reuniões do PPGAS.

FATOS DE LÍNGUAS E LINGUAGEM, ENTRE LINGÜÍSTICA, ANTROPOLOGIA E FILOSOFIA

Ementa

O curso apresenta quatro grandes temas, selecionados dentre as questões centrais nos estudos da linguagem (verbal) e que atravessam fronteiras disciplinares, permitindo múltiplas abordagens. Estes temas instigam reflexões sobre possibilidades e limites do pensamento humano conformado lingüisticamente, tanto em suas especificidades (línguas) como em seus elementos infra-específicos (universais da linguagem). Repensamos, assim, o relativismo e o que podemos descobrir aquém das diferenças perceptíveis considerando fatos de linguagem manifestados por línguas distintas. Iniciaremos com uma apreciação da necessária distinção entre categorias lexicais (primitivos ontológicos ou efeitos da estrutura da frase e da predicação?) e categorias gramaticais (articulação do pensamento e do conhecimento do mundo e possibilidades lógicas). Ao adentrar fatos e questões associados às categorias gramaticais da Flexão, selecionamos Pessoa, Tempo (e sua associação com Aspecto, Modo e Modalidade) e Determinação, sendo que este último inclui os fenômenos de número, quantificadores e classificadores. As aulas serão precedidas por exercícios 'no escuro' sobre dados de diversas línguas de modo a estimular a análise e o raciocínio diante de fatos lingüísticos. Palestras de especialistas convidados serão oportunamente anunciadas e confirmadas.

A bibliografia indicada neste programa é 'máxima' e certamente será redimensionada dependendo do fôlego de leitura dos alunos e das diferenças em sua formação prévia.

Uma boa (e aconselhada) leitura para as horas vagas é:

- FOUCAULT, M. 1966. *As palavras e as coisas*. Lisboa: Portugalia Editora.

Programa e Bibliografia

1ª Aula - Apresentação do Curso e introdução ao estudo dos fatos lingüísticos (natureza da linguagem, universais e especificidades, principais correntes teóricas).

Leituras:

- BOAS, Franz. 1964. On Grammatical Categories. In: HYMES, Dell (ed.), *Language in Culture and Society*. New York: Harper and Row. Pp.121-123.
- SAPIR, Edward & SWADESH, Morris. 1964. American Indian Grammatical Categories. In: HYMES, Dell (ed.), *Language in Culture and Society*. New York: Harper and Row. Pp. 100-111.
- SAPIR, Edward. 1964. Conceptual Categories in Primitive Languages. In: HYMES, Dell (ed.), *Language in Culture and Society*. New York: Harper and Row. Pp. 128.
- WHORF, Benjamin Lee. 1964. A linguistic consideration of Thinking in Primitive Communities. In: HYMES, Dell (ed.), *Language in Culture and Society*. New York: Harper and Row. Pp. 129.141.
- GOODENOUGH, Ward H. 2001. Category. In: DURANTI, Alessandro (ed.), *Key terms in Language and Culture*. Oxford: Blackwell Publishers. Pp. 19-22.

Exercício1: Revendo pré-conceitos (responder às perguntas)

Exercício 2 ‘no escuro’. O Nav’i, a língua inventada dos nativos de Pandora (Avatar, na internet): é esta uma língua possível?

2ª Aula – Introdução à distinção entre categorias lexicais e categorias gramaticais.
Discussão a partir dos exercícios 1 e 2.

Leituras:

- NEVES, M.H. de Moura. 1987. *A vertente grega da gramática tradicional*. São Paulo: Hucitec/ Ed. UnB.
- COLLINGE, N.E. 1986 Greek (and some Roman) preferences in language categories. Th. Bynon & F.R. Palmer (eds) *Studies in the History of Western Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press (11-22)
- HUMBOLDT, W. von. 1989. *On Language: the diversity of human language structure and its influence on the mental development of mankind*. Cambridge: Cambridge University Press (Introduction; 8; 9; 11; 14; 23).
- PAYNE, Thomas E. 2006. *Exploring Language Structure. A Student’s Guide*. Cambridge: Cambridge University Press. Ch. 1: Introduction to morphology and syntax., Ch. 2: Morphological Processes and conceptual categories; Ch. 4: Word Classes.
- DIXON, R.M.W. 2010. *Basic Linguistic Theory*. Oxford: Oxford University Press. Vol. 1: p. 1-56 (Basics); 102-112 (Nouns and Verbs); 214-241 (Terminology); Vol. 2: 1-37 (Grammatical word and phonological word).

Exercício ‘no escuro’: Kuikuro (Fam. Karib meridional).

3ª Aula – Categorias: Nome e Verbo

Leitura:

- SANTOS, Gélsama Mara Ferreira dos Santos (2007). Morfologia Kuikuro: Gerando Nomes e Verbos. Tese de Doutorado em Lingüística (PPGL-UFRJ). Orientadora: Bruna Franchetto. Rio de Janeiro (pdf).
- CARLIN, 2006. The verbalizers in Trio (Cariban): a semantic description. In: Rowicka, G. and Carlin, E. (eds.), *What's in a Verb: Studies in the Verbal Morphology of the languages of the Americas*. Utrecht: Lot. Pp. 143-158 (pdf).
- DIXON, R.M.W. 2010. *Basic Linguistic Theory*. Oxford: Oxford University Press. Vol. 1: 102-112 (Noun and Verb); Vol. 2: 37-61 (Distinguishing Noun and Verb).
- BAKER, Mark C. 2003. *Lexical Categories. Verbs, Nouns and Adjectives*. Cambridge: Cambridge University Press. Ch. 2 (pp.23- 94); Ch. 3 (pp. 95-189).
- VIEIRA, Márcia D. A natureza transitiva das sentenças possessivas em Mbya-Guarani. In: Queixalós, Francesc (ed.). 2001. *Noms et verbs em tupi-guarani: état de la question*. Munich : Lincom Europa. Studies in Native-American Languages 37. Pp. 67-86.

Exercício no escuro - Kuikuro

4ª e 5ª Aula – Categorias: adjetivos, advérbios e aposições.

Leituras:

- TALMY, Leonard. 1985. Lexicalization patterns: semantic structure in lexical forms. In: SHOPEN, Timothy (ed.), *Language Typology and Syntactic Description*. Vol. III (Grammatical categories and the lexicon). Cambridge: Cambridge University Press. Pp. 57-149).

A dúvida natureza da categoria ‘Adjetivo’:

- DIXON, R.M.W. 2010. *Basic Linguistic Theory*. Oxford: Oxford University Press. Vol.1: pp. 112-114; Vol. 2: pp. 62-114.
- BAKER, Marc C. 2003. *Lexical Categories. Verbs, Nouns and Adjectives*. Cambridge: Cambridge University Press. Ch 4 (pp. 190-263).
- REIMER, Marga. 2002. Do adjectives conform to compositionality?. *Philosophical Perspectives: 16 Language and Mind* (183-198, pdf).

Advérbios:

- CINQUE, Guglielmo. 1999. *Adverbs and Functional Heads. A Cross Linguistic Perspective*. Oxford: Oxford University Press (Ch. 1, 3, 4).

Adposições, categorias funcionais:

- BAKER, Marc C. 2003. *Lexical Categories. Verbs, Nouns and Adjectives*. Cambridge: Cambridge University Press. Appendix (pp. 303-325).

Exercício ‘no escuro’: a definir.

6ª Aula - Categorias gramaticais: Flexão

Leituras:

- HALLE, Morris and MARANTZ, Alec 1993. Distributed Morphology and the Pieces of Inflection. In *The View from the Building 20*, 111-176. Cambridge, MA: MITWPL.
- MARANTZ, Alec. No Escape From Syntax: Don't Try Morphological Analysis in The Privacy of Your Own Lexicon. Dimitriadis Alexis, L. Siegel et al. (eds.), *UPenn Working Papers in Linguistics 4(2). Proceedings of the 1998 Penn Linguistics Colloquium*. Pp 201-225,

- HARLEY, Heidi and NOYER, Rolph. 1999. State-of-the-Article: Distributed Morphology. *GLOT* 4.4, pp. 3-9.
- EMBICK, D. and NOYER, R. (2006). Distributed Morphology and the syntax/morphology interface. *Oxford Handbook of Linguistic Interfaces*. (pdf).

Exercício ‘no escuro’: Kadiweu (Guaikuru, apud Sandalo).

7ª Aula - Pessoa I:

Leituras:

- BENVENISTE, Émile. 1991. Problemas de Lingüística Geral I. Campinas: Pontes, Editora da Universidade de Campinas. Cap 21: A natureza dos pronomes.
- FIORIN, José Luiz. 2002. A linguagem em uso. In: FIORIN, J.L. (org.), *Introdução à Linguística*, vol I. São Paulo: Contexto. Pp. 165-186.
- DIXON, R.M.W. 2010. *Basic Linguistic Theory*. Oxford: Oxford University Press. Vol. 2: 189-222, 262-310.
- SILVERSTEIN, Michael. 1976. Shifters, Linguistic Categories and Cultural Description. In: BASSO, Keith & SELBY, Henry A. (eds.), *Meaning in Anthropology*. Albuquerque: University of New Mexico Press. Pp. 11-56.
- NEVINS, Andrew and SANDALO, Filomena S. 2009. Disappearance of the Marked: First Person in Kadiweu. (19 pp, ms).

Exercício no escuro: Hixkaryana (Karib setentrional).

8ª Aula – Pessoa II:

- SANTOS, Gélsama Mara Ferreira dos Santos (2007). Morfologia Kuikuro: Gerando Nomes e Verbos. Tese de Doutorado em Lingüística (PPGL-UFRJ). Orientadora: Bruna Franchetto. Rio de Janeiro (pdf).
- HARLEY, Heidi e Elizabeth RITTER. 2002. Structuring the Bundle: A Universal Morphosyntactic Feature Geometry. In H. Weise and H. Simon, eds., *Pronouns*, Elsevier Press. (pdf)
- HARLEY, Heidi and RITTER, Elizabeth. 2000. Underspecification and Universal Defaults for Person and Number Features. In: *Proceedings of the Canadian Linguistics Association, UofTWPL*. (pdf).
- HARLEY, Heidi and RITTER, Elizabeth. 2002. Person and number in pronouns: a Feature Geometric Analysis. 82 pp. (pdf)

Exercício ‘no escuro’: a definir.

9ª, 10ª, 11ª Aula – Tempo

Leituras:

- COMRIE, Bernard. 1985. *Tense*. Cambridge: Cambridge University Press.
- DIXON, R.M.W. 2010. *Basic Linguistic Theory*. Oxford: Oxford University Press.
- HORNSTEIN, Norbert. 1993. *As Time Goes By: Tense and Universal Grammar*. Cambridge, Mass. : The MIT Press. Ch. 1, 2, 4, 5.
- KUSUMOTO, Kiyomi. 2005. On the quantification over times in natural languages. *Natural Language Semantics* 13: 117-357. (pdf).

- MOESCHLER, Jaques. 1998. *Le temps des événements. Pragmatique de la référence temporelle*. Paris : Éditions Kimé. Ch. 1, 4, 5, 7, 10.
- NUNES, Benedito. 1998. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática (84 p.)
- BOHNEMEYER, Jurgen. 2003. Invisible Time Lines in the Fabric of Events: Temporal Coherence in Yucatec Narratives. *Journal of Linguistic Anthropology* 13(2): 1-22. (pdf)
- BOHNEMEYER, Jürgen. Temporal Anaphora in a Tensless Language. S.d. Pdf.
- COMRIE, Bernard. 1976. *Aspect*. Cambridge: Cambridge University Press.

Exercícios ‘no escuro’: a definir.

12ª, 13ª e 14ª Aula – Número, Determinadores, Classificadores:

Leituras:

- DIXON, R.M.W. 2010. *Basic Linguistic Theory*. Oxford: Oxford University Press. Vol. 2: 223-246.
- GIUSTI, Giuliana. The categorial status of determiners. In: *The New Comparative Syntax*, ed. Liliane Haegeman. London and New York: Longman, 1997. 95-123.
- BERNSTEIN, Judy B. 2001. The DP Hypothesis: Identifying Clausal Properties in the Nominal Domain. In: *The Handbook of Contemporary Syntactic Theory*, ed. by. MARK BALTIN. & CHRIS COLLINS . Oxford: Blackwell Publishers, 2001. 536-561.
- BOSKOVIC, Zeliko. What will you have: a DP or a NP?. S.d, pdf.
- MCGINNIS, Martha. On markedness asymmetry in person and number (pdf).
- LIMA, Suzi. 2007. Plurality and Distributivity in Juruna: some considerations about verbal cumulativity. *UMPO 35, Proceedings of the 4th Conference on the Semantics of Under-represented Languages in the Americas*. University of Massachusetts Occasional Papers (SULA 4). Amy Rose Deal (ed.). Amherst, MA: GLSA, University of Massachusetts, Amherst. 2007. 117-128. pdf.
- CREVELS, E. I. 2006. Verbal Number in Itonama. In: Rowicka, G. and Carlin, E. (eds.), *What's in a Verb: Studies in the Verbal Morphology of the languages of the Americas*. Utrecht: Lot. Pp. 159-170 (pdf).
- FRANCHETTO, Bruna.; SANTOS, Mara, MEHINAKU Mutuá. 2007. Concepts and forms of plurality in Kuikuro (Southern Carib, Brazil). *UMPO 35, Proceedings of the 4th Conference on the Semantics of Under-represented Languages in the Americas*. University of Massachusetts Occasional Papers (SULA 4). Amy Rose Deal (ed.). Amherst, MA: GLSA, University of Massachusetts, Amherst. Pp. 99-116. pdf.
- AIKHENVALD, A Y. 2006. Classifiers and Noun Classes: Semantics. In: *Encyclopedia of Language and Linguistics*, ed. Keith Brown. Vol.1 2nd ed.Elsevier: Oxford. 463-470. pdf
- GOMEZ-IMBERT, Elsa. 2007. Tukanoan Nominal Classification. The Tatuyo System. Wetzels L. (ed.), *Language Endangerment and Endangered Languages*. Leiden: CNWS Publications. Pp. 401-439.

15ª Aula - Conclusão e Avaliação